

Roriz acerta detalhes com partidos para aliança

315

Ana Araújo

Depois de manter conversas reservadas nas últimas semanas, com as lideranças dos partidos que pretendem coligar com o PP nessas eleições, o governador Joaquim Roriz conseguiu reunir pela primeira vez, ontem à noite, os presidentes regionais do PFI, PL, PMDB, PV, PP e PPR. O grupo tratou alguns detalhes da linha política da eventual aliança, da qual o PSDB do ex-ministro Maurício Corrêa; e o PTB do senador Valmir Campelo também podem participar. "Conversei primeiro com as legendas que não têm candidaturas declaradas e estão dispostas a negociar de forma mais concreta", explicou Roriz.

O governador reconheceu que está tendo dificuldades para fechar uma composição mais ampla, sobretudo, em razão das imposições e resistências de alguns dos futuros

aliados. Muito embora tenha evitado falar em nomes para a cabeça de chapa, Roriz prometeu anunciar o candidato da coligação, no máximo, até a próxima sexta-feira. "Nas próximas horas chegaremos a um consenso", reiterou, após garantir que está concluindo as últimas etapas das negociações. "Se dependesse só de mim, o nome já seria conhecido, mas o momento requer cautela", esclarece.

Apesar de admitir o grau de complexidade das negociações, e queixar-se novamente da intransigência de alguns candidatáveis, o governador ainda crê na viabilização de uma chapa ampla: "Um chapão que nos garantirá a vitória no primeiro turno", comentou otimista, ontem à tarde, numa cerimônia no Tribunal de Contas do DF. Para o governador, a fase mais delicada é a da escolha dos candidatos

majoritários. "Na hora da definição da chapa proporcional é só distribuir as vagas. Isto é fácil", acredita. Já a indicação do governador, seu vice e os senadores dão mais dor de cabeça.

Pedras — Ao comentar sobre a resistência de uma ala do PSDB em formalizar a aliança, o governador destacou que "apenas uma pessoa do grupo deles não acata a composição com o PP", referindo-se ao deputado federal Sigmarina Seixas. Durante a conversa, o governador disse ainda que os seis partidos que caminham com mais "facilidade" para a composição vão andar juntos e tentarão puxar os demais que anteriormente demonstraram interesse em participar do chamado chapão. "Se todos quiserem vir, ótimo. Senão, partiremos com os mais prováveis".



Maurício Corrêa pode sair como a terceira via caso fracassem as negociações com o PP